

24/02/2025 13:31 - SINPRO/SINTEEP e SINEPE realizam primeira rodada de negociações da CCT 2025



Aconteceu nesta última quarta-feira (19) a primeira rodada de negociação entre os sindicatos: Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO), Sindicato dos Trabalhadores em Educação dos Estabelecimentos Particulares do Estado de Rondônia (SINTEEP) e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Rondônia (SINEPE) para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2025-2027. Foi apresentada uma proposta para a Convenção Coletiva da Trabalho (CCT) 2025/2027, entre as principais propostas estão:

- 12% de reajuste salarial para todas as categorias que ganham acima do piso;

- Piso Salarial para o Ensino Superior de R\$ 34,85 para R\$ 39,03 a hora/aula, Piso Salarial da Educação Infantil e Fundamental de R\$ 9,24 para R\$ 14,00 a hora/aula e Piso

Salarial do Ensino Médio, Educação Profissional e Cursos Livres de R\$ 12,32 para 18,00 a hora/aula;

- Piso do Auxílio alimentação do ensino superior de R\$ 325,00 para R\$ 385,00, bem como no Ensino Infantil, Ensino Médio, Educação Profissional e Cursos Livres de R\$ 190,00 para 250,00;

- Um Plano de Saúde Hospitalar com Obstetrícia sem Co-Participação para o Colaborador Titular;

- Seguro de Vida de R\$ 100.000,00 incluído para morte natural, morte acidental, invalidez parcial ou permanente por acidente, invalidez parcial ou permanente por doença e Assistência Funeral no valor de R\$ 10.000,00;

- Bolsa Escolar para até 2 filhos de colaboradores sindicalizados; Bolsa de Pós-Graduação para os colaboradores sindicalizados; Participação nos Lucros/Resultados ou Abono Especial de 15%;

- Alteração no intervalo para descanso e ampliação na Assistência à Saúde.

Os representantes patronais buscaram justificar a proposta extremamente rebaixada, de 1,5% e ainda parcelado em julho e outubro, por conta do cenário econômico muito desfavorável, principalmente para o setor educacional que vem tendo perdas significativas no quantitativo de alunos matriculados.

Mais uma vez os donos de instituições de ensino insistem em conceder apenas um reajuste de salário ínfimo e o mesmo índice para os demais benefícios sociais, sem que haja aumento real e avanços nas cláusulas sociais.

O SINPRO/SINTEEP esteve presente fazendo a defesa da valorização da categoria, apontando que a constante saída de trabalhadora das escolas/faculdades particulares é devido ao piso salarial ser muito baixo. “O reajuste dos pisos salariais com reposição das perdas históricas e ganho real é urgente, assim como a concessão de benefícios para nosso dia a dia” afirmou Prof. Luizmar Neves, presidente do SINPRO/SINTEEP.

Os diretores Prof. Lázaro, Prof. Bassani, Prof. Francisco das Chagas e Neuomar Gomes também estiveram presentes reforçando a união e o diálogo com a categoria como fundamentais para o avanço nas negociações e na conquista de direitos.

File-se ao SINPRO/SINTEEP e fortaleça a categoria, por uma educação mais justa e valorizada!

